



PRÓ MEMÓRIA COMITÊ ODM SANTOS

Reunião realizada em: **06/04/2015**

Pauta:

- 1- Apresentação dos Objetivos 4,5 e 6 (SMS – Ana Lucia Pacheco Ramos);
- 2 - Assuntos Gerais.

Presentes: Fernando Souza de Almeida – **SEDES**; Hedda Maria Grati Pinto – **SECULT**; Sandra Cunha dos Santos – **SEMAM**; Angelo Peres – **SECID**; Ana Lucia Pacheco Ramos – **SMS**; Romilda Lorenzo Gomes Timan – **SETUR**; Guilherme Manzano Barbosa – **SEMES**; Ernesto Bechelli – **COHAB**; Luana Li Yi Ng – **SESEG**; Ingrid Cabral Machado – **Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento**; Tânia Cristina dos Santos Guedes Pinto – **CMAS**; Elza Pereira dos Santos – **COMMULHER**; Mariana Munayer – **COMAD**; Eugenia Salgado Granja – **COM-EMPREGO**; Odete Cunha dos Santos – **CMH**

Convidados: Ed Carlos Pereira Nascimento – **DEARTI**; Patricia Gonçalves - **DEARTI** ; Adriana Paz – **DEARTI**; Mayra Mattos Barbosa – **SMS-SENIG-MMI**; Elisabeth Galdino – **SMS-SEVIEP-COVIG II**

Ausências justificadas: Maria Helena Almeida Santos Paiva – **SEDUC**; Elisabete Ferreira Soares – **SEGES**; Mauricio Valente Souto de Castro – **SEDURB**; Débora dos Santos Mandaji – **SESERP**; Maria Cláudia Ribeiro Faria – **GRTE/SP**

Elisabeth Galdino, da SMS inicia a reunião fazendo a apresentação em slides que fala sobre ações relacionadas com a vigilância em saúde (segue em anexo);

Explica para análise da razão da mortalidade materna, é feito um levantamento de dados para gerar o relatório final que cruza os prontuários hospitalares com os ambulatoriais e a pesquisa no IML (Instituto Médico Legal). Fala como é feito esse cálculo.

Já sobre a mortalidade infantil, Elisabeth diz que baixou consideravelmente do ano passado até agora.

Cita os índices de crescimento e diminuição de AIDS, Dengue, Tuberculose entre outras...

Eugênia, fala que a comunicação é essencial para a aceitação do tratamento dessas doenças e pergunta de que forma é feita a abordagem ao paciente.

Elisabeth diz que tudo tem que ser feito com muito cuidado e sensibilidade porque em alguns casos o paciente não quer nem que a própria família saiba.

Romilda diz que a responsabilidade da Prefeitura é buscar mecanismos que funcionem, oferecendo a esses pacientes serviços e alternativas.

Ana Lucia fala que os serviços de terapia comunitária estão ampliando-se cada vez mais.

Com relação ao índice de contaminação que vem aumentando no decorrer dos anos, Fernando questiona se esses dados não podem estar relacionados com o aumento do consumo de drogas ilícitas.

Tânia pergunta quais ações estão sendo tomadas para diminuir esses números e efetivamente, qual o objetivo fim dessa apresentação.

Elisabeth responde que o objetivo é diminuir todos os índices e explica que para cada caso específico tem um programa que se encaixa.

Ed Carlos fala da importância de pensar na forma de abordagem, quem analisa esses dados e quem propõe as ações.

Romilda alega que é um paradoxo, pois as pessoas que propõe as ações não são as mesmas que executam o plano, portanto não sabem as dificuldades que esses profissionais encontram e sugere que essas ações deveriam ser conjuntas.

Ana Lucia diz que os chefes de departamento que têm informações dos dados como um todo deveria realizar um cruzamento de informações, pois o que ocorre atualmente é que cada setor tem um tipo de informação e elas não são compartilhadas.

Mayra explica algumas estratégias da Saúde para diminuição da taxa de mortalidade, entre elas as crianças que já saem dos hospitais com a primeira consulta agendada com o pediatra e o acompanhamento das carteirinhas do pré-natal.

Elisabeth sugere que os membros do ODM selecionem um desses assuntos debatidos na reunião de hoje e tragam o responsável para maiores esclarecimentos ao grupo e aprofundamento do tema.

Ed Carlos fala que hoje acontece o fechamento do ciclo das apresentações dos indicadores.

Ernesto, que faria sua apresentação na próxima reunião solicita que a mesma seja feita no dia 01/06.

Ed Carlos explica que a ideia é finalizar o ODM em 2015 e fazer uma série histórica de 2000 a 2015 (lembrando que ainda existem 6 meses para a produção dessa série).

Diz que no Portal dos Conselhos tem dois documentos digitalizados: Inventário 2013 - ODM Santos e Perfil do Município de Santos - ODM que contém esse objetivo. Fala ao grupo que está tentando contato com Brasília para oficializar a municipalização do ODM.

Lembra que no ano que vem o ODM se encerra dando início ao ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Ressalta que o objetivo da redução de taxa de mortalidade não foi cumprido no conjunto dos municípios em todo o País.

Alega que o ODM atualmente deveria estar amarrado a um PPA, mas não é o que ocorre.

Ana Lucia diz que a mortalidade infantil está sendo acompanhada passo a passo, inclusive enaltecendo o trabalho que está sendo feito por alguns profissionais em casos bem específicos.

**PRÓXIMA REUNIÃO : 04 DE MAIO (DAS 9H00 ÀS 11H00)
NO DEARTI – Rua XV de Novembro, nº 195 – 3º andar**